



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo  
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS  
Coordenadoria de Atendimento ao Plenário  
cap@campinas.sp.leg.br – Ramal 1447

Of. Circular nº 115/2026-CAP

Campinas, 19 de maio de 2026.

A Sua Excelência o Senhor Presidente do Senado Federal - Davi Alcolumbre

Assunto: Encaminhamento de moção

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Encaminho cópia de inteiro teor da Moção nº 116/2026, de autoria do (a) vereador (a) Benê Lima, devidamente aprovado (a) na 29ª Reunião Ordinária de 2026 da Câmara Municipal de Campinas.

Atenciosamente,

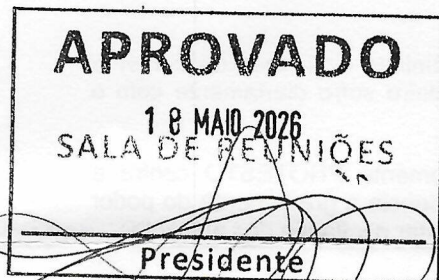
Luiz Rossini  
Presidente



Gabinete do Vereador Bene Lima  
bene.lima@campinas.sp.leg.br  
Ramal: 1490

MOÇÃO Nº 116/2026

Do Sr. BENE LIMA



Moção de Protesto ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, diante da alta histórica no valor da cesta básica em Campinas, que atingiu R\$ 836,96 em abril de 2026, comprometendo mais da metade do salário mínimo e agravando o custo de vida das famílias brasileiras.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Campinas,  
Luís Rossini,

Nos termos do art. 139 do Regimento Interno, apresento a Vossa Excelência esta moção para submissão ao Plenário e encaminhamento, se aprovada, ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao Ministro da Fazenda, ao Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, ao Presidente do Senado Federal, ao Presidente da Câmara dos Deputados, ao Governador do Estado de São Paulo e ao Prefeito Municipal de Campinas.

Considerando levantamento divulgado pelo Observatório PUC-Campinas, amplamente noticiado em 14 de maio de 2026, apontando que a cesta básica em Campinas atingiu o maior valor da série histórica iniciada em setembro de 2022, alcançando o montante de R\$ 836,96;

Considerando que o valor da cesta básica registrou aumento de 0,62% em relação ao mês anterior e superou o recorde histórico anteriormente registrado em abril de 2025;

Considerando que, somente no ano de 2026, a alta acumulada da cesta básica em Campinas já alcança 6,92%, demonstrando a contínua perda do poder de compra da população;

Considerando que, segundo o estudo, a cesta básica compromete atualmente 51,6% do salário mínimo vigente, cenário extremamente preocupante para os trabalhadores e famílias de baixa renda;

Considerando que, para uma família composta por dois adultos e duas crianças, o custo mensal apenas com alimentação básica alcança R\$ 2.510,87, valor incompatível com a realidade econômica enfrentada por milhões de brasileiros;

Considerando que produtos essenciais da alimentação tiveram aumentos expressivos, como leite, batata e feijão, itens indispensáveis à subsistência da população;

Considerando que o próprio economista responsável pelo levantamento apontou que o aumento dos combustíveis também influencia diretamente o encarecimento dos alimentos, impactando toda a cadeia produtiva e logística;



CMCPR0202607542A



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**CAMPINAS**

Gabinete do Vereador Bene Lima  
bene.lima@campinas.sp.leg.br  
Ramal: 1490

Considerando que a inflação dos alimentos atinge principalmente os mais pobres, penalizando trabalhadores, aposentados, desempregados e famílias que já enfrentam dificuldades financeiras para garantir alimentação digna;

Considerando que o Governo Federal tem adotado medidas econômicas incapazes de conter o aumento do custo de vida da população, enquanto o cidadão brasileiro sofre diariamente com o encarecimento dos produtos essenciais;

Diante dessas circunstâncias, esta Casa manifesta seu mais veemente PROTESTO contra a escalada no custo da alimentação básica no Brasil, situação que evidencia a grave perda do poder de compra da população e a ausência de medidas efetivas para combater a inflação dos alimentos.

Protestamos contra o cenário econômico que vem tornando inviável para milhares de famílias brasileiras o acesso digno aos alimentos básicos, comprometendo diretamente a segurança alimentar da população e agravando as desigualdades sociais.

Reafirmamos nosso compromisso com a defesa da população campineira, especialmente das famílias de baixa renda, e exigimos do Governo Federal a adoção urgente de medidas concretas para conter a inflação dos alimentos, reduzir os custos logísticos e garantir condições mínimas de dignidade ao trabalhador brasileiro.

Ante o exposto, solicitamos a Vossa Excelência as providências de encaminhamento.

Sem mais,

Sala de Reuniões, sexta-feira, 15 de maio de 2026

Vereador Benê Lima



CMCPR0202607542A